

Ano XIV nº 4188 – 30 de agosto 2011

Acontece hoje, a primeira negociação da Campanha 2011

A primeira rodada de negociações da Campanha Nacional Unificada 2011, entre o Comando Nacional dos Bancários e representantes da Federação dos Bancos (Fenaban), está marcada para hoje, dia 30 e amanhã dia 31. Os temas a serem colocados em discussão são emprego e reivindicações sociais.



O calendário prevê ainda as negociações sobre saúde e condições de trabalho, nos dias 5 e 6 de setembro, e remuneração em 13 de setembro. As reuniões visam a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

A pauta foi aprovada durante a 13ª Conferência Nacional dos Bancários nos dias 29, 30 e 31 de julho e entregue aos representantes dos bancos no dia 12 de agosto.

Foram entregues também as minutas específicas da Caixa, do BB e do Santander para a renovação do acordo aditivo.

A primeira negociação da Caixa já tem data confirmada para a próxima sexta-feira dia 02/09.

Pauta específica do Santander será entregue hoje

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entrega hoje, dia 30/08, em São Paulo, a pauta de reivindicações específicas dos funcionários ao Santander. A entrega ocorrerá no intervalo da primeira rodada de negociação entre o Comando e a Fenaban, pela Campanha Nacional dos Bancários 2011.

Elaborada com base na consulta aos bancários do Santander, realizada pelos sindicatos, a minuta de reivindicações foi aprovada nesta semana em assembleias em todo o país. As reivindicações visam a renovação do acordo aditivo dos funcionários do banco à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. O instrumento vigente termina no próximo dia 31 de agosto.

Uma série de direitos foram conquistados com muita luta e negociação, como auxílio-educação, intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, ampliação da licença-amamentação e licença não remunerada de 30 dias para acompanhamento de familiares com problemas de saúde, entre outros.



INSS avisa quem receberá revisão de benefício

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) enviou 126 mil cartas aos segurados que se aposentaram ou tiveram fixadas pensões entre 1991 e 2003 e foram beneficiados com decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reviu os valores pagos.

Além de informar o valor antigo e o atualizado do benefício, as cartas trarão os valores retroativos devidos e a data em que o pagamento será efetuado.

Segundo o Ministério da Previdência, 107 mil beneficiários terão a mensalidade reajustada a partir da folha de agosto, paga em setembro. Onze mil processos ainda estão em análise para verificar se o beneficiário tem direito à correção dos valores.

O INSS vai informar os segurados, por carta, sobre a liberação dos valores à medida que os processos forem confirmados. Só terão direito ao reajuste os segurados que tiveram o valor do benefício limitado ao teto na data da concessão. O pagamento dos atrasados será feito em quatro lotes distintos. O primeiro, em 31 de outubro para quem tem direito a receber até R\$ 6 mil; o segundo, em 31 de maio de 2012 para quem receberá de R\$ 6 mil a R\$ 15 mil; o terceiro, em 30 de novembro de 2012 para os valores entre R\$ 15 mil e R\$ 19 mil; e 31 de janeiro de 2013 para créditos de R\$ 19 mil.

Segundo o INSS, o valor médio dos atrasados é R\$ 11.568 e a despesa total para a União ficará em R\$ 1,693 bilhão.

O setor bancário é o mais lucrativo

O sistema financeiro do Brasil não tem mesmo do que reclamar. Entre as 335 empresas brasileiras de capital aberto, o setor bancário obteve o maior volume de lucros no primeiro semestre deste ano. As informações foram divulgadas pela consultoria Econômica, nesta segunda-feira (29/08).

As 24 instituições financeiras que fizeram parte da pesquisa lucraram R\$ 24,9 bilhões, 19,0% a mais que o verificado em 2010, quando o lucro foi de R\$ 21 bilhões. Ao todo, as 335 empresas tiveram ganho de R\$ 108,9 bilhões, aumento de 29,8%, em relação ao primeiro semestre de 2010, quando a lucratividade foi de R\$ 83,9 bilhões.

O setor de petróleo e gás foi o segundo mais lucrativo, com R\$ 21,9 bilhões, alta de 33,7%. Na terceira colocação aparece o setor de mineração, com lucro de R\$ 21,8 bilhões, expansão de 131,4%.

O crescimento, considerado acima do comum no setor bancário, reforça que não há desculpa para deixar de atender as reivindicações durante a campanha salarial. Nada mais justo que dividir uma parte do lucro com quem ajudou a conquistá-lo, os bancários.

